

Depoimentos do adolescentes e jovens da Província Marista do Brasil Centro-Norte para a Celebração do Dia Internacional da Criança no dia 20 de novembro

Esses depoimentos fazem parte do trabalho da FMSI para celebrar o Dia Internacional da Criança (2015). Eles foram escritos a partir de recomendações feitas pela ONU ao Brasil na área de educação.

1. Tomar medidas mais eficazes para atacar o problema das desigualdades sociais e econômicas, particularmente nas áreas de saúde, educação e oportunidades de emprego para a população nas áreas urbanas e rurais.
2. Implementar estratégias para resolver os problemas que enfrenta a educação, especialmente no nível básico.
3. Adotar medidas que permitam o acesso à educação, a fim de ajudar a superar as diferenças que existem entre a população branca e a população negra.
4. Continuar com as estratégias educacionais para que todas as crianças tenham acesso à escola e recebem uma educação básica de qualidade.

Vejam suas manifestações.

Guilherme Andrade

Casa Marista de Vila Velha (ES)

Desigualdade social esse é o problema, recomendo uma lei que possa acabar com esta desigualdade, para possibilitar na área da saúde, esportes, educação e trabalho, para que o jovem consiga um emprego, em meio também de toda essa crise que estamos passando, precisamos dessas melhorias.

Implementar mais escolas melhorando a educação e ter nas escolas o ensino de tempo integral, pois uma coisa que não perdemos é o conhecimento. Poderia ter mais investimentos nas escolas públicas, para que o nível de conhecimento possa se igualar as escolas Particulares.

Negros, brancos, amarelos e índios, são todos iguais. Assim, deveria ter mais oportunidades para negros, pois é difícil ver um negro como chefe, pois não há igualdade e respeito, não me lembro qual foi a última vez que um médico negro ou uma médica negra me atendeu, existem leis, mas não são cumpridas.

Acredito que continuar com ações na educação para que todas as crianças tenham acesso à escola, não só no ensino básico, mas um ensino qualificado, pois são as crianças que serão o futuro do nosso país, então o ensino deve ser de qualidade não só por ser escola, mas pela dignidade ao ensinar.

Gabriel de Andrade da Silva e Joel Lefler de Oliveira Junior

Casa Marista de Vila Velha (ES)

Idoso, adolescente e criança,
O Brasil quer esperança.
A sociedade não aguenta
Na fila do hospital
Sofrer com a violência,
Ficar aqui não aguento,
Ver um garoto sofrer por causa de um alimento.
Sonho por um Brasil melhor,
Não quero que a nossa esperança vire pó.
Hoje acordei e vi o meu Brasil acabar,
Por dias melhores tentei procurar
Alguém que me ajudasse a acreditar
Que as coisas vão mudar.
Deus é fiel, e ele mostra
A felicidade é uma luta
E a educação é a nossa aposta.

Rayssa Guimarães Rosa

Colégio Marista São Pio X, Balsas (Maranhão)

A qualidade da educação no Brasil ainda representa um grande nó para o desenvolvimento do país, uma vez que, assim como as críticas, são altos os índices que refletem o descaso do governo em relação a todos os componentes do processo educacional.

Existem discussões referentes às soluções dos problemas, ou à falta das mesmas. Há no Brasil, dificuldade com acesso a educação, causada por diversos motivos, que se relacionam diretamente ao pouco investimento voltado não só para área, como também para infraestrutura das estradas e meio de transportes, que permitem a mobilidade dos alunos, que em meio às desigualdades sociais, são expostos a uma caótica realidade de vida. Além disso, a desmotivação dos docentes da área educacional causada pela constante desvalorização do governo, acaba contribuindo também com educação problemática atual, apesar de estes profissionais carregarem consigo a responsabilidade de resolver os problemas do mundo mesmo lidando com todos os tipos de alunos e suas diferentes

mentalidades, que possuem desde os traumas pessoais até a desestruturação da família, de pais que acabam terceirizando suas responsabilidades.

Há uma infinidade de fatores negativos que contribuem com o aumento e intensificação dos problemas na educação, estes que possuem uma extensa e enraizada dominação populacional. Para que as soluções sejam encontradas, é necessário que a sociedade esteja convencida de que todos precisam contribuir para tanto.

Em suma, há a necessidade de perceber de que a educação no Brasil é emergente desde o ensino básico até o superior. É preciso que haja intervenção política e social através de maiores investimentos em estrutura, física, aporte aos profissionais e programas governamentais voltados principalmente, para rede pública, embora estes já existam, mesmo que insuficientes.

Ana Paula Silva Rodrigues Ensino

Colégio Marista São Pio X, Balsas (Maranhão)

A educação funciona como um portal que eleva um país subdesenvolvido a um patamar de primeiro mundo, pois são pessoas capacitadas que fazem um país ascender economicamente e politicamente, entretanto, essa não é a realidade brasileira, pois infelizmente a estrutura educacional não tem apresentado bons resultados quanto a sua qualidade no ensino.

O sistema educacional brasileiro conta com programas como FIES (Financiamento Financeiro), PRO-UNI (Programa Universidade Para Todos), PRONATEC (Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), Ciência Sem Fronteiras, escolas sociais para a população de baixa renda em áreas de risco e programas de cotas para negros, índios e portadores de alguma deficiência. Mesmo com essas políticas públicas, os avanços na área educacional são tímidos, pois contamos com um ensino de baixa qualidade e falta de estrutura sobretudo nas escolas da rede pública bem como programas de formação para os docentes.

Essa deficiência faz com que o setor de desenvolvimento do Brasil, adquira profissionais muitas vezes pouco qualificados para exercer cargos importantes. E precisando assim, buscar profissionais de fora, para exercer funções que os próprios brasileiros deveriam ocupar.

Portanto, para melhorar a qualidade de ensino deveria ser proposto as instituições educacionais, que adotem o ensino integral paralelo as melhorias estruturacionais, incentivo com melhores salários e plano de carreira aos professores.

Também cabe as famílias, com o seu papel de educadores incentivar seus filhos e garantir que adquiram o melhor ensino possível. Se o governo, as instituições educacionais e a famílias forem parceiros na missão de educar, a educação deixará de ser um problema no Brasil e o progresso acontecerá, por isso educar é ganhar.

Jayanne Helisse Briano Araujo

Colégio Marista São Pio X, Balsas (Maranhão)

A educação no Brasil vem ganhando uma significativa evolução, principalmente depois da Constituição de 1998. Analisa-la, não é fácil, pois nela estão inseridas questões sociais, políticas, econômicas, que diante do quadro caótico de instabilidade, no qual se encontra a real situação da educação no país.

A partir da referida constituição todas as crianças os jovens conseguiram algum lugar, no plano educacional com direito ao aprendizado de conteúdos formais, aquisição de escolaridade e exercício da cidadania. As condições para construção de uma sociedade com justiça social dependem da universalização do ensino básico com qualidade.

Um dos fatores para a educação não progredir como deve é a corrupção, que influi tanto para a degradação desta, quanto para a da sociedade. Ao invés do governo utilizar os recursos que possuem para melhorar a educação, por conseguinte a economia e a sociedade, tais recursos são absorvidos pelo congresso, em cargos comissionados trazendo privilégios para si mesmo deixando de lado sem e estruturas, aqueles que realmente precisam deste apoio.

Associado a isto, existe ainda o quadro preocupante e vigente na sociedade que retrata toda marginalidade cotidiana, decorrente da falta de investimentos, assim como da falta de programas de incentivo e principalmente da falta de interesse populacional.

Por fim, algumas medidas que possam ser adotadas para combater os índices acima são: a mobilização da sociedade para importância que educação exerce no país, o direcionamento de recursos financeiros para escolas e professores, valorização do profissional da educação, implantação de políticas públicas e medidas educacionais a longo prazo passando também por uma mudança de mentalidade cultural, que incentive interesse a união de todos.

Isaac Almeida, Lorryne Cristina, Khênia Souza e Zaine Mendes

Escola Marista Champagnat, Contagem

Percebemos que sim, em nosso país uma estratégia que realmente garante o ensino básico e de qualidade a muitos jovens é a filantropia. Um exemplo disso nós estudantes da Escola Marista Champagnat de Contagem, que é uma escola filantrópica e todos nós educandos e educandas, contamos com os recursos, professores qualificados, ou seja, toda uma equipe para que possamos adquirir conhecimento acadêmico e também a construção de caráter, ética, moral e visão do mundo.

Concordamos com a sugestão do Iran para que a criança e o adolescente, tenha o direito de educação exercido, no seu cotidiano. Diante disso as pessoas que estão à frente de nosso país, devem reforçar todos os programas e projetos que se relaciona com a educação e também cada um de nós como brasileiros, devemos buscar a prosperidade, apoiando tais iniciativas e projetos já existentes.

Além de colocar em vigor e todos assumirem o comprometimento com a Educação Brasileira, é fundamental a expansão desses projetos, inclusive a filantropia, onde, nós damos o testemunho de que é eficaz. É necessário a criação de novos projetos que envolvam crianças e adolescentes, o valor da educação, do conhecimento e desenvolvimento intelecto.

Ana Maria, Leticia Anaur, Luísa Lenasce e Paulo

Escola Marista Champagnat, Contagem

A deficiência da educação do nível básico no Brasil, é a limitação da capacidade da camada popular, muitas vezes a falta de esperança passada pelos educadores e ou instituto.

Durante o período escolar podemos fazer várias escolas, como por exemplo um curso. Quando o professor, traz tal informação, o aluno desperta a vontade de desafiar suas capacidades e vencer fronteiras, não aceitando a condição do mínimo, e sempre buscar dar o máximo de si.

O tempo que passamos na escola, construímos grande parte do nosso caráter, pois a escola é um espaço onde há leis e regras. Estratégias como grupos de orientação e juventude, Pastoral da Juventude Marista – PJM, a inclusão social, palestras espaço para debate, fé e política, no entanto é necessário a formação social e do intelecto.

Bruna Rafaela, Luan Caio, Luana Araújo, Marcela Leite

Escola Marista Champagnat, Contagem

A desigualdade social no país é exorbitante, de tal forma maneira a colocar o mesmo em uma das piores colocações no ranking de desigualdades e educação. Nossos governantes possuem dinheiro o suficiente para mudar a situação, sendo assim é inaceitável que este país continue nessa situação de abandono total.

O Brasil necessita de políticas públicas efetivas, para diminuir as desigualdades, investir na educação desde os primeiros anos com projetos voltados a população carente, que vise resultados eficazes, para o desenvolvimento da mesma, contudo fazem-se necessários o envolvimento de todos os cidadãos em busca de igualdade entre as classes sociais.

Um exemplo claro é a educação pública no país, já que se ela suprisse as necessidades e atingisse todos, não seria necessária escola e muito menos sistemas de cotas.

Ninguém negará que a educação é sem dúvida a base de tudo e todos, principalmente a pessoas e lugares mais humildes. Este meio com certeza seria eficaz para o bom desenvolvimento social do país, com a tentativa de diminuir o estrago social e moral.